

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**WILSON ALVIANO JR**

**Formação inicial em educação física:  
análises de uma construção curricular**

**São Paulo**  
**2011**

**WILSON ALVIANO JR**

**Formação inicial em educação física:  
análises de uma construção curricular**

Tese apresentada à Faculdade de Educação da  
Universidade de São Paulo, como requisito para  
obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Garcia Neira

**São Paulo  
2011**

ALVIANO JR., Wilson. **Formação inicial em educação física:** análises de uma construção curricular. Tese apresentada à Faculdade de Educação Física da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Educação.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_  
Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_  
Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_  
Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_  
Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_  
Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

*À Bete, o amor de minha vida,  
e à Maysa, a vida deste amor.*

## **AGRADECIMENTOS**

*Agradeço muito ao meu orientador e amigo, Prof. Dr. Marcos Garcia Neira, uma pessoa extremamente generosa.*

*Ao Grupo de Pesquisas em Educação Física Escolar da FEUSP.*

*Aos docentes do curso de Pedagogia da Universidade Metodista de São Paulo.*

*Aos meus pais, Amábile e Wilson.*

*Aos colegas Mario Nunes, Silvio Sipliano, Nyna Taylor, Elina, Bruno, Jackie e Cindy.*

*Ao meu amigo Cyro Irany Chaim Júnior pelo apoio neste trabalho.*

*À Marijô Russo e ao Marcelo Furlin.*

*Aos amigos/as Aylton Figueira, Pedro Maneschy, Cristiane Guzzoni, Douglas Andrade, Edson Marcelo Húngaro, Marcia Zendron, Geórgios Hatzidakis, Donizete Camargo e Adalberto Botarelli.*

*Ao Helio e aos companheiros do SINPRO ABC.*

*A todos/as os/as companheiros/as da Associação dos Docentes do Instituto Metodista de Ensino Superior.*

*Minha dor é perceber  
que apesar de termos feito  
tudo, tudo, tudo  
tudo o que fizemos.  
Ainda somos os mesmos  
e vivemos,  
ainda somos os mesmos  
e vivemos  
como nossos pais...*

*(Trecho de "Como nossos pais"  
letra e música de Belchior)*

## RESUMO

ALVIANO JR., Wilson. **Formação inicial em Educação Física: análises de uma construção curricular.** 2011. 270 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Os anos 1990 assistem uma expansão das IES privadas que cada vez mais atraem grandes contingentes em uma busca legítima por melhores condições de trabalho. Em 1980 as IES privadas brasileiras contavam com 49.451 docentes em seus quadros e as IES públicas com 60.037; em 2004 as IES privadas contabilizaram 185.258 docentes contra 93.800, ou seja, um crescimento superior a 270%. Em 1998 a participação das IES privadas no Brasil beira os 80%. O aumento desenfreado vem precarizando as condições de trabalho docente. Neste contexto, verificamos que os cursos de Licenciatura em Educação Física ligados às IES privadas são responsáveis pela formação da absoluta maioria dos professores do componente. Segundo dados oficiais, na região denominada Grande São Paulo a oferta na rede privada é superior a 5000, enquanto a rede pública oferece apenas 50 vagas. A presente investigação analisou o processo de elaboração de um currículo de formação inicial de professores de uma IES privada situada nessa região, com o objetivo de mapear os diversos olhares sobre sua elaboração, entender as relações de poder estabelecidas durante este processo, bem como as identidades colocadas em jogo – exaltadas, admitidas ou excluídas, a partir dos mecanismos de construção curricular. O estudo também procurou elucidar qual identidade de professor de Educação Física foi mobilizada pelos membros do colegiado responsável pelo processo. Seguindo as recomendações de Kincheloe e Berry (2007), a bricolagem foi adotada como forma de realizar a pesquisa. Os participantes do colegiado do curso foram entrevistados a partir da interpretação do posicionamento inicial do coordenador e o material resultante foi submetido ao entretencimento e ao confronto com a teorização educacional pós-crítica. Com base nos Estudos Culturais, o currículo é considerado como um artefato elaborado em circunstâncias singulares, construído e construtor de discursos, linguagem e processos de subjetivação. Sendo o currículo um campo de lutas, visualizamos o projeto pedagógico final como produto de um debate que objetivou a legitimação das concepções em jogo. Concepções de ser humano, de sociedade, de escola, de professor, de aluno, de docência, de educação e de Educação Física. O estudo realizado possibilitou compreender que a ideia de trabalho coletivo que permeou a construção curricular, ao sofrer um estranhamento durante a pesquisa, mostrou-se frágil e destituída de um caráter democrático, visto que as preocupações personalistas de pequenos grupos fizeram valer sua condição de poder enquanto as perspectivas dos setores fundamentais da sociedade como os professores em atuação na Educação Básica e os próprios estudantes de Educação Física não tiveram suas vozes ouvidas nesta construção.

Palavras-chave: Currículo. Educação Física. Formação de professores

## ABSTRACT

ALVIANO JR., Wilson. **Initial training in Physical Education: a curricular construction analyses.** 2011, 270 f. Teses (Doctorate) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

The 1990's watched a growth of the private Educational Superior Institutions (ESI) which have been attracting more and more larger groups in a real search for better working conditions. In 1980 the Brazilian private ESI had 49.451 docents in their working facilities and the public ESI has 60.037; in 2004 the private ESI had 185.258 docents against 93.800; therefore, an increase larger than 270%. In 1998 the participation of the private ESI in Brazil was about 80%. The conditions of the docents' job have been worsening due to this uncontrolled increase. In this context, we verify that the courses of licentiate in Physical Education linked to the private ESI are responsible for the formation of the great majority of the teachers of this component. According to official data, in the Greater Sao Paulo area the offer in the private sector is greater than 5000, while the public sector offers only 50 openings. The current investigation analyzed the process of elaboration of a curriculum of initial formation of teachers in a private ESI situated in this location, with the objective of mapping the several points of views about the elaboration, of understanding the relationships of power established during this process, as well as identities placed in stake – exalted, admitted or excluded according to the mechanisms of curriculum construction. The study also attempted to elucidate which of the identities of the teacher was mobilized by the members of the collegiate responsible for the process. Following the recommendations of Kincheloe and Berry (2007), the bricolage was adopted as the form to perform the research. The participants of the collegiate of the course were interviewed from the interpretation of the initial positioning of the coordinator and the resultant material was submitted to the intertwining and the confrontation with the post critical educational theorization. Based on the Cultural Studies, the curriculum is considered as an artifact elaborated in unique circumstances, constructed and constructor of speeches, language and processes of subjectification. As the curriculum is a field of fight, we visualize the final pedagogical project as a product of a debate that had the objective of legitimation of the conception at stake. Conceptions of being human, of society, of school, of teacher, of student, of docency, of education and of Physical Education. The research performed made it possible to comprehend that the idea of collective work that permeated the curricular construction, while suffering an awkwardness during the research, demonstrated itself fragile and displaced of a democratic character, considering personal concerns from small groups overpowered their privileged condition

once the perspectives of the fundamental sectors of society such as the teacher working in the Basic Education and the students themselves of Physical Education, didn't voice in this construction.

Key words: Curriculum. Physical Education. Formation of teachers.



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>1 – O ENSINO SUPERIOR ALINHADO À PEDAGOGIA NEOLIBERAL</b> .....	28
<b>2 – METODOLOGIA</b> .....	36
<b>3 – INTERPRETAÇÕES</b> .....	45
3.1 O PROCESSO DE ELABORAÇÃO CURRICULAR.....	47
3.2 CAMINHANDO NO ESCURO.....	73
3.3 DIFERENTES OLHARES PARA OS NEPPs: PONTOS E CONTRAPONTO.....	80
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	111
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	110
<b>APÊNDICE</b> .....	122
<b>ANEXO</b> .....	162

## INTRODUÇÃO

Podemos entender o campo dos estudos curriculares como relativamente recente no Brasil, se considerarmos que estes estudos, apesar de remontarem a primeira metade do século XX, possuíam como marca inteligível a transferência instrumental das teorizações norte-americanas, centradas em modelos curriculares que pudessem suprir as “necessidades” nacionais (LOPES e MACEDO, 2002). No Brasil, tal transferência ocorreu até os anos 1980, período no qual o pensamento crítico ampliou-se no discurso educacional. Somado a estes discursos a abertura democrática possibilitou que os referenciais marxistas ganhassem espaço entre os professores de então.

Influenciados pelas análises de Althusser (1983), Bourdieu e Passeron (1975) e Baudelot e Establet (1980), teóricos críticos brasileiros como Saviani (1980) e Libâneo (1985) avançaram na discussão relativa às desigualdades sociais perpetradas pelo currículo em virtude dos interesses de camadas sociais privilegiadas. Nesse contexto, o pensamento curricular brasileiro estabeleceu uma relação diferente com a produção teórica estrangeira, não mais de transferência de modelos, mesmo porque os autores que influenciaram este pensamento estavam ligados ao pensamento pedagógico crítico, de orientação neomarxista, que questionava as teorias pedagógicas tidas como não críticas, como o escolanovismo e o tecnicismo, considerados instrumentos de aceitação, ajuste e reprodução da sociedade capitalista dominante (NEIRA; NUNES, 2009; LOPES; MACEDO, 2002). Este questionamento estendeu-se pelas formas de conhecimento que ocultavam as formas de dominação e o poder estabelecido.

Silva (2002) ressalta que posteriormente surgiu outro movimento na área educacional que ficou conhecido por “teorização pós-crítica”, com a proposta de questionar as noções estruturalistas que as críticas marxistas apresentaram sobre o currículo.

Tendo como base de suas pesquisas as categorias de cultura, ideologia e poder, investigações advindas de campos diversos de estudo como os Estudos Culturais e a Nova Sociologia da Educação redimensionaram os olhares sobre o currículo, agregando àquelas, novas categorias como etnia, raça e gênero.

Assim, uma proposta curricular irá necessariamente arbitrar sobre quais conhecimentos são necessários, fundamentais, e devem, portanto, constar desse currículo e quais conhecimentos

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

